



Fórum estimula debate e proporciona troca de experiência entre gestões

O último Fórum Nacional de Secretários de Administração, que teve Recursos Humanos como tema principal, foi realizado nos dias 7 e 8 de julho, em Manaus (AM), reuniu representantes de praticamente todos os estados brasileiros e proporcionou ampla troca de experiências.

O evento estimulou o debate entre os secretários sobre assuntos diversos, desde a Gestão de Pessoas para o mundo corporativo, passando pelo uso da Tecnologia da Informação (TI) e a implementação do "Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal", o PNAGE. A implantação desse programa vem chamando a atenção das administrações, sobretudo quanto às formas de financiamento e quanto aos problemas que envolvem a modernização dos estados.

De acordo com o presidente do Consad, Jeovalter Correia Santos, o encontro



introduziu um novo formato nas reuniões do Conselho, além da apresentação de melhores práticas administrativas. Um dos destaques foi o discurso do representante do Ministério do Planejamento, o secretário de Gestão do ministério, Valter Correia da Silva, segundo o qual é preciso aprofundar certos conceitos para a reorganização do Estado – "seja para dirigir o País, os estados ou os municípios", acentuou.

Nesta edição

PNAGE

Em busca da eficiência e da inovação
[Página 3](#)

Estados

Confira as experiências bem sucedidas de gestão de administração
[Página 4](#)

Palestras

Palestras abordam a gestão de Recursos Humanos
[Página 7](#)

EDITORIAL

Jeovalter Correia Santos
Presidente do Consad

A realização do último Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração revelou um novo formato nas reuniões do Consad. A idéia é que, daqui por diante, cada reunião seja centrada em um tema específico e que a ação do Consad deixe de ser centralizada somente nos fóruns e se amplie além das reuniões ordinárias, por uma ação mais efetiva buscando, além da visão do setor público, as instituições do setor privado e do terceiro setor.

O encontro, que teve como tema Recursos Humanos, foi marcado por muita interação entre os participantes. Na oportunidade, parabenizo Manaus (AM) pela bela recepção e convido a todos para que participem do próximo fórum, trazendo propostas e discussões. O encontro será realizado em Natal (RN) nos dias 15 e 16 de setembro.

Aproveito para citar a atuação que os secretários tiveram na tramitação e votação da PEC paralela da Previdência Social, no Congresso Nacional. Por tudo que já avançamos ao longo dos

últimos anos é certo que o trabalho em parceria e a discussão colegiada são a força do Consad e de seus integrantes.

Como parte das mudanças, conforme compromisso assumido pelo atual ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Paulo Bernardo, o secretário de Gestão do ministério se fará presente, de agora em diante, em todas as reuniões do Fórum do Consad.

Lembro ainda a preocupação do conselho com o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (PNAGE), cujo cronograma está atrasado. Cabe a todos empreendermos as ações políticas que o caso requer para tirar do papel esse projeto. Caso contrário, estaremos fadados a perder a oportunidade de obter os recursos para executar ações que há muito estão colegiadas, e o programa será um retumbante fracasso.

Finalizando, chamo a atenção



dos colegas para a questão da inserção do tema gestão pública na agenda política do país. A eficiência dos gastos públicos, a transparência e a reforma fiscal não podem ficar restritas à discussão técnica. É preciso que esse tema ganhe as ruas, afinal a sociedade não pode mais arcar com a carga tributária de mais de 40% sem contar com a contrapartida de um serviço público de qualidade. O Consad, por intermédio de seus membros, pode, deve e tem legitimidade para ocupar o espaço político que lhe cabe nesse debate.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Administração
SGON - Área Especial 01, Quadra 01
CEP: 70610-610 - Brasília-DF
Iracy G. Nunes - Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
Fone: 61 - 3344 0745 / 9977 0170

Jeovalter Correia Santos - Goiás

Presidente do Consad

Valter Oliveira Silva - Alagoas

1º Vice-Presidente do Consad

Geraldo A. de Vito Junior - Mato Grosso

2º Vice-Presidente do CONSAD

Flora Valladares Coelho - Acre
Carlos Alberto S. Cantuária - Amapá
Redomarck N. Castelo Branco - Amazonas
Marcelo P. Fernandes de Barros - Bahia
Carlos Mauro B. Filho - Ceará
Maria Cecília Landim - Distrito Federal
Ricardo de Oliveira - Espírito Santo
Simão Cirineu Dias - Maranhão
Ronaldo de Souza Franco - Mato Grosso do Sul
Antônio A. Anastásia - Minas Gerais
Frederico A. da Costa Monteiro - Pará
Gustavo Mauricio F. Nogueira - Paraíba
Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná
Maurício Eliseu C. Romão - Pernambuco
Maria Regina Sousa - Piauí

Luiz Rogério O. Vargas - Rio de Janeiro
Paulo Cesar M. de Oliveira Jr. - Rio Grande do Norte
Jorge Celso Gobbi - Rio Grande do Sul
Luciano F. Moreira - Roraima
João Carlos G. Ribeiro - Rondônia
Marcos Luiz Vieira - Santa Catarina
Evelyn Levy - São Paulo
José de Araújo M. Sobrinho - Sergipe
Eugenio P. de Freitas Coelho - Tocantins

Edição

Luciana Lima

Diagramação

Jorge Ribeiro

EXECUTIVO

Brasil precisa aprofundar conceitos para reorganização do Estado, diz representante do MPO

Representante do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Paulo Bernardo, no fórum, o secretário de Gestão do ministério, Valter Correia da Silva, elogiou a escolha da área de Recursos Humanos como prioridade nas discussões do evento, já que, em sua opinião, a gestão de pessoas propriamente está inserida na pauta das principais questões do país. "Quando a gente discute a situação das carreiras dos servidores públicos, a questão da inteligência necessária do Estado e da forma como deve se reorganizar o Estado no Brasil, precisa aprofundar os conceitos sobre o que compreende inteligência do Estado e o que é competência do governante eleito – seja para dirigir o país, os estados ou os municípios brasileiros", frisou.

Segundo ele, o ministério pretende discutir todas as questões referentes ao PNAGE. Silva também chamou a atenção para a forma de relacionamento entre os entes federativos – não só o



governo federal, mas também estados e municípios. Disse que existem outras formas de financiamento para solução de problemas que envolvem modernização de estados e municípios, mas é preciso articular os vários níveis de financiamento para poder potencializar a modernização nesses três eixos federativos.

PNAGE

"Programa busca eficiência e inovação"



A atual diretora do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (PNAGE), Sheila Maria Reis Ribeiro, afirmou durante o fórum que o programa se baseia na visão de que o "avanço da gestão pública está aliado a uma idéia de eficiência e de busca de inovação na maneira de gerenciar os recursos públicos". Bandeira esta, de acordo com ela, levantada pelos próprios estados.

"Depois de três anos de discussão sobre o assunto, começamos a amadurecer uma proposta que se inicia por premissas básicas. Uma delas é a de que o compartilhamento é um processo de aquisição conjunta e depende de adesão do estado, sem ser impositivo. Outra é que existe uma diferença entre compartilhamento e cooperação", ressaltou.

Fórum revela experiências bem sucedidas de gestão da administração

O encontro realizado em Manaus discutiu os avanços, melhorias, erros e quesitos importantes que interferem na administração de cada estado. A troca de experiências e a participação de todos são imprescindíveis para que se possa evoluir na administração dos

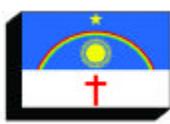
estados e consequentemente de todo o país. Buscando objetivar as propostas, o Consad elegeu para o encontro o tema “Recursos Humanos”, e Manaus, anfitriã do encontro, esteve de parabéns pela recepção e pela participação de sua administração no encontro.



Importância de o Amazonas sediar fórum

O secretário de Administração e Gestão Pública do Estado do Amazonas, Redomarck Nunes Castelo Branco, afirmou que considera relevante para o seu estado sediar um evento do porte do Fórum Nacional. De acordo com Castelo Branco, o fato de o fórum ter discutido como foco central a área de Recursos Humanos e gestão de pessoal foi de fundamental importância para os governos estaduais, uma vez que são inúmeros os problemas na área que, ao seu ver, “precisam ser contornados a todo momento”.

Redomarck ressaltou a importância da união e da força que o Consad representa para os administradores. E esse pensamento é fundamental para que, além das importantes discussões que são travadas nos encontros, se possa também ter dentro do conselho “um amigo que, aparentemente distante, está à disposição para colaborar quando a gente necessita trocar informações e experiências”.



“Estados precisam avançar mais em TI”

O secretário executivo de Modernização da Gestão e do Governo Digital do estado de Pernambuco, Joaquim Castro, chamou a atenção para o fato de os estados se encontrarem em situação ruim face à gestão de Tecnologia da Informação (TI), sobretudo em relação à implementação do PNAGE.

Castro observou, durante o fórum, que o programa envolve volumes significativos e o Consad precisa trabalhar nos 27 estados brasileiros de forma integrada. “Precisamos atuar de mãos dadas, pois há muito a fazer”, acentuou. De acordo com o secretário executivo, para se obter sucesso nas áreas de TI e de Recursos Humanos é preciso rever a própria tecnologia. “O que temos de gestão de TI pública é um modelo implantado na década de 70 e que não está condizente com a realidade dos avanços tecnológicos atuais. Precisamos rever isso para que, aí sim, se possa utilizá-la como instrumento e fazer uso adequado na área de Recursos Humanos, que é estratégica para os estados”, frisou.





ALAGOAS

Sistema de gestão é amplo no Estado

Em Alagoas, desde o início do atual governo, a Secretaria Estadual de Administração teve a preocupação de ser transformada numa secretaria de gestão, com condições de implementar políticas de gestão pública para todo o estado. "Hoje podemos afirmar que atuamos tanto na área de compra de passagens aéreas quanto nos serviços de telefonia móvel e fixa. Tudo é regulamentado e mediante realização de licitação com operadoras", afirmou o secretário de Administração do governo alagoano, Valter Oliveira Silva.



PARAÍBA

Novo sistema de RH reduziu folha de servidores

A Paraíba conseguiu reduzir o crescimento da sua folha de pessoal de modo significativo nos últimos anos. "Hoje temos uma folha que gira em torno de R\$ 107 milhões para algo em torno de 96 mil matrículas na administração direta. Estamos priorizando a implantação do novo sistema de Recursos Humanos (RH)", explicou o secretário de Administração do estado, Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira.

O secretário afirmou que a expectativa do governo paraibano é de que a nova folha possa vir a ser rodada a partir de janeiro do próximo ano. Outra iniciativa na área, tomada pela administração da Paraíba, é a capacitação, focada sobretudo na gestão pública – o estado está concluindo curso de especialização em gestão pública e abrindo duas novas turmas.



BAHIA

Novos softwares e sistemas tecnológicos

O governo da Bahia está desenvolvendo, desde 1999, um sistema tecnológico para a gestão de pessoal, de forma a fazer com que as vantagens que são naturalmente concedidas aos servidores passem a ocorrer automaticamente.

O secretário de Administração da Bahia, Marcelo Pereira Fernandes de Barros, explicou que a implantação do sistema se deu quando, por meio de levantamento, foi constatada a existência de 60 mil processos para concessão de benefícios. Segundo ele, esses processos levam em média entre cinco a 12 dias para serem解决ados, envolvem seis setores e possuem, cada um, 122 páginas. Além disso, somente 0,8% desses processos costumam ser negados.

Barros também contou que, na administração passada, o governo da Bahia contratou 150 licenças desses softwares. Segundo ele, a utilização da nova ferramenta o levou a perceber questões que ainda não estavam claras para ele nem para alguns subordinados.

"Desse dia em diante, mandei aplicar 50 das licenças ao primeiro e segundo escalões da secretaria e até onde eu pudesse ir descendo. Todos ficaram impressionados e, espontaneamente, vieram discutir comigo o próprio perfil deles", acrescentou.



AMAPÁ

Estado realiza décimo concurso público dos últimos dois anos

O Amapá é outro estado que passa por processo de reorganização dos seus quadros, conforme explicou, durante o fórum, o secretário de Administração Carlos Alberto S. Cantuária. De acordo com ele, antes existia número considerável de contratos temporários, o que acarretou uma situação complicada para o governo.

“Criamos um cronograma voltado para a reestruturação de todo o quadro, com concursos públicos, e já estamos realizando o décimo concurso de 2003 até hoje. Temos outros concursos em andamento e, dessa forma, conseguimos reduzir consideravelmente os contratos administrativos do estado”, afirmou.



MATO GROSSO

Acompanhamento de despesas

O estado está montando uma equipe de trabalho para fazer acompanhamento das despesas de pessoal. Também está sendo buscado um novo sistema de RH para a administração estadual. De acordo com o secretário do estado no fórum, Geraldo Aparecido de Vitta Jr., o governo do Mato Grosso concedeu reposição salarial nos últimos dois anos e estabeleceu como data-base o mês de maio. Também fez revisão de todas as carreiras como forma de ajustar possíveis distorções.



Próximo Fórum

O LIX Fórum do CONSAD será realizado dias 15 e 16 de setembro, em Natal - RN.

PESQUISA

Confira o resultado da pesquisa sobre gestão de pessoas realizada com os secretários representantes de cada estado no próximo número da Revista do Consad que será lançada no próximo fórum. A pesquisa tratou de questões como reajuste, revisão de estatuto do servidor, planos de carreira, política salarial, escola de governo, política de avaliação de desempenho, remuneração por desempenho e sistema informatizado de gestão de pessoas. Além desses, outros pontos importantes foram levantados para o enriquecimento da pesquisa.

PALESTRAS

Foram quatro as palestras realizadas durante o fórum. Abordaram desde valorização do capital humano ao uso de tecnologia para a gestão de RH. Veja a seguir um breve resumo de cada uma.

1. Capital humano

Vicente Picarelli Filho, professor do MBA da Universidade de São Paulo (USP). Abordou a elaboração dos chamados "Mapas de Valor de Capital Humano". "Utilizando a abordagem do 'Mapa de Valor', podemos compreender como as iniciativas de capital humano podem viabilizar a melhoria da performance do negócio", afirmou.



2. Gestão de pessoas

Jorge Fernandes de Matos, professor do MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Defendeu o "Uso de Tecnologias na Gestão de Pessoas". "Estamos vivendo num mundo onde a tecnologia se desenvolve assustadoramente, mas por outro lado existem pessoas que nunca beberam água potável na vida. Quando falamos em tecnologia, não nos referimos necessariamente a informatização, mas a todo o processo que ajuda no processo de gestão de pessoas", destacou.



3. PNAGE

Elcio Nunes Basílio, diretor de Gestão, Logística e Patrimônio da AGANP – Goiás, e Joaquim Castro de Oliveira, secretário-adjunto de Modernização da Gestão e do Governo Digital do estado de Pernambuco. Falaram sobre o Programa de Modernização da Gestão e do Planejamento (PNAGE). "A finalidade do PNAGE é contribuir para melhorar a efetividade do gasto público estadual. Sua missão é assegurar o fortalecimento e modernização das administrações dos estados; e o propósito, melhorar a eficiência e a transparência institucional das administrações públicas", enfatizaram.



4. Governos estaduais

Evelyn Levy, subsecretária-executiva de Gestão e RH da Secretaria de Estado de Administração de São Paulo, Falou sobre "Recursos Humanos para os Governos Estaduais". "O papel dos governos estaduais é muito importante para o desenvolvimento das políticas públicas. Para que sua implementação tenha sucesso é necessário ter um grupo de servidores públicos motivados, adequadamente remunerados e qualificados", ressaltou.



CARTA DE MANAUS

O Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad), que se reuniu no LVIII Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração, realizado nos dias 7 e 8 de julho de 2005, em Manaus (AM), após dois dias de debates sobre diferentes temas de interesse da melhoria da Gestão Pública, chegou às seguintes deliberações:

Recomendar aos senhores governadores de estado e do Distrito Federal, diante da vinculação dos Regimes Próprios de Previdência Estaduais (RPPE) às Secretarias de Administração, que designem como representantes titulares das respectivas unidades federativas, junto ao Conselho Nacional de Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência (Conaprev), os secretários de estado de Administração e, como suplentes, os dirigentes dos respectivos órgãos gestores;

Ressaltar a receptividade do Senado Federal, suas lideranças e, especialmente, do senador Rodolfo Tourinho, relator da PEC paralela, às demandas encaminhadas pelos estados e pelo Distrito Federal, apresentadas pelos membros do Consad e Conaprev, e que possibilitaram a Emenda Constitucional 41/03; externa, outrossim, a confiança de que a Câmara Federal igualmente irá acatar as sugestões dos Estados e do Distrito Federal quando a matéria for apreciada pelos senhores Deputados;

Solicitar o especial empenho do Ministério da Fazenda em deliberar favoravelmente, e com urgência, sobre o empréstimo relativo ao Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (PNAGE);

Instituir Grupo de Trabalho, integrado por representante da Secretaria de Gestão/MPOG e por representantes dos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas, Minas Gerais e São Paulo no CONSAD, para propor mudanças constitucionais que venham a contribuir para uma gestão mais contemporânea do pessoal civil; no âmbito do mesmo GT, estudar proposituras que venham, à semelhança da Lei de Responsabilidade Fiscal, impedir que as despesas de pessoal venham, a médio e longo prazos, comprometer a reposição dos Recursos Humanos e sua justa e adequada remuneração.

